

Quer receber as últimas notícias no seu telemóvel ainda mais rápido?

## Cristiano Ronaldo compra 30% da Vista Alegre em Espanha

Astro português já tinha adquirido 10% do capital da Vista Alegre Atlantis em junho.

**Lusa** 15:59



FOTO: Reuters

O jogador Cristiano Ronaldo comprou, no passado dia 12 de julho, 30% do capital da subsidiária espanhola da Vista Alegre, disse o grupo, num comunicado, esta quarta-feira, divulgado.

"Tal como anunciado aquando da aquisição da participação de 10% na VAA - Vista Alegre Atlantis SGPS, S.A., Cristiano Ronaldo concretizou a 12 de julho, através da CR7, SA, a aquisição de 30% do capital da VA Vista Alegre España, S.A.", lê-se na mesma nota.

A entrada no capital da subsidiária da VAA do futebolista terá "um impacto evidente na promoção das marcas Vista Alegre e Bordallo Pinheiro em Espanha", indicou o grupo.

A Vista Alegre lembrou que "atualmente está presente com lojas próprias em localizações 'premium' em Madrid e Barcelona, e mantém espaços comerciais na prestigiada cadeia El Corte Inglés em todo o território espanhol".

Cristiano Ronaldo comprou em junho 10% do capital da Vista Alegre Atlantis e acordou adquirir, nessa altura, 30% do capital da Vista Alegre Espanha, segundo um comunicado ao mercado.

Paralelamente, o capitão da seleção portuguesa de futebol e a Vista Alegre anunciaram a criação, "em partes iguais", de uma empresa no Médio Oriente e Ásia, tendo por objetivo fazer crescer as marcas Vista Alegre e Bordallo Pinheiro naqueles mercados.

Na nota, esta quarta-feira, divulgada, Fernando Campos Nunes, fundador e acionista do Grupo Visabeira, detentor da Vista Alegre, disse que "a entrada no capital da VA Vista Alegre España, S.A., por parte de Cristiano Ronaldo tem um impacto fantástico na sociedade espanhola e irá tonificar a operação da marca no país, que já representa o terceiro mercado mais relevante em termos de mercado externo".

Para Cristiano Ronaldo, "ter a possibilidade de contribuir para potenciar a Vista Alegre e a Bordallo Pinheiro em Espanha é mais um passo para a afirmação da globalização das marcas".

